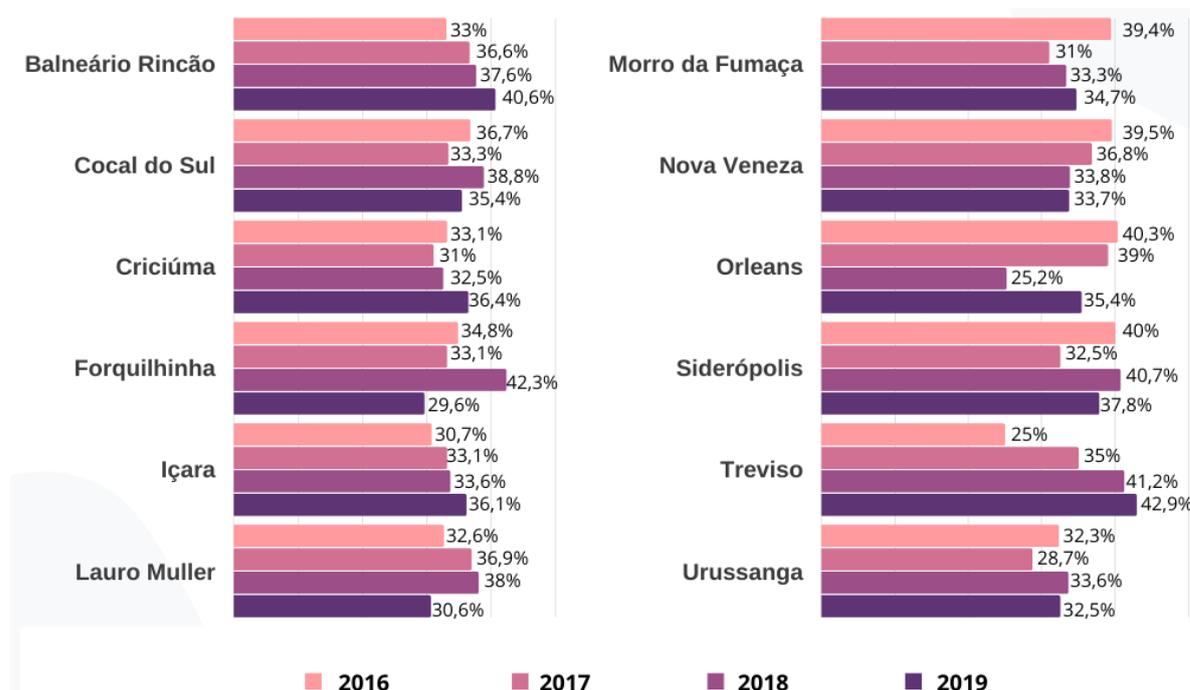


MORTALIDADE POR DOENÇAS CIRCULATÓRIAS NA REGIÃO DA AMREC

Como destaque para esta semana o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados a mortalidade causada por doenças circulatórias, na região da AMREC. Esses dados se referem ao número total de mortes ocasionadas por essas doenças nos municípios que compõem a região AMREC. O gráfico apresenta os valores percentuais pertinentes ao período de 2016 a 2019.

Gráfico 1: Percentual de Mortalidade por Doenças Circulatórias da AMREC



No ano de 2016 e 2017, o município de Orleans apresentou o maior percentual de mortalidade por doenças circulatórias (DC) entre os municípios da AMREC, sendo 40,3% e 39% respectivamente. Já em 2018, observa-se um declínio acentuado de 13,8% em relação a 2017. No ano de 2019, Orleans apresentou percentual de 35,4%, significando que mesmo com a oscilação destacada entre 2017 e 2018, a média manteve-se semelhante a da região que teve média de 35,10% no período de quatro anos.

Em 2018, o município que apresentou maior percentual de mortalidade por DC foi Forquilha com 42,3%. Já em 2019, Treviso foi o município que apresentou maior percentual com 42,9%. Quando analisado a média do período de 2016 a 2019, o município de Siderópolis apresenta a maior média da AMREC, com 37,8%.

Ao avaliar a estimativa populacional de 2020 desses municípios que tiveram destaque, o município de Forquilha tem 22.548 habitantes, Orleans com 23.038 habitantes, Siderópolis com 14.092 habitantes e Treviso com 3.966 habitantes.

ORGANIZAÇÃO

Equipe Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação

Melissa Watanabe
Thiago Rocha Fabris
Rafael Santos de Moura
Gabriela Miguel
Geraldo Bittencourt B. Filho
Michel Alisson
Nicole Victor Gomes
Erico Souza Costa

Equipe Observatório de Saúde Coletiva

Lisiane Tuon Generoso Bitencourt
Cristiane Damiani Tomasi
Cleidiane Aparecida de Quadra
Vanessa Pereira Corrêa